

# Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projecto Prosepe



# EDITORIAL

## Sumário

02 Editorial

04 X Encontro Nacional de Jovens com a Floresta, 8.ª Expoflorestal

16 XIII Olimpíadas da Floresta - Final Nacional

32 Click



Capa - Fotomontagem a partir de fotografias das atividades e do local onde se realizou a Final Nacional das XIII Olimpíadas da Floresta.

Foi objetivo da Coordenação Nacional retomar o Encontro Nacional de Jovens com a Floresta e promover uma grande Final das Olimpíadas da Floresta, integrando estas atividades nas comemorações dos 20 anos de Prosepe, de molde a dar alguma visibilidade às celebrações.

Todavia, a falta de apoio financeiro, condicionou os planos inicialmente traçados. Depois, a previsão de condições meteorológicas desfavoráveis, levaram ao adiamento da Final das XIII Olimpíadas da Floresta e, ainda, uma alteração de última hora no programa da Expoflorestal, sem que dela tenha sido dado prévio conhecimento à Coordenação Nacional do Prosepe, contribuíram para reduzir a participação de Clubes, já desmotivada pela falta de apoio financeiro e, também, para diminuir a dignidade que se pretendeu dar a estes acontecimentos.

Apesar de, mesmo nestas circunstâncias difíceis, um elevado número de Clubes da Floresta manter a realização das atividades

mais emblemáticas, nem todos conseguiram assegurar as condições que lhes permitiriam deslocar-se a estas atividades nacionais, razão pela qual alguns deles não puderam participar.

Lamenta-se, ainda, que apesar desse esforço, o Encontro Nacional de Jovens com a Floresta não tenha decorrido da forma como foi acordada pela Coordenação Nacional com a organização da Expoflorestal, o que, entre outros aspetos, levou a que a sessão solene de atribuição de prémios tivesse decorrido num espaço sem dimensão adequada e sem a presença da organização da Expoflorestal, quando, ela própria, deveria ter entregue prémios de participação, factos que prejudicaram o normal desenrolar desta atividade, tendo em conta os moldes em que fora concebida.

Em contrapartida, louva-se o empenho da organização da Final das Olimpíadas da Floresta, protagonizada Centro de Estudos e Atividades Ambientais, da Câmara Municipal de Vila Nova

de Famalicão, e pelo Centro Social de Bairro, que foram incansáveis na organização desta XIII Final das Olimpíadas da Floresta, que apenas foi prejudicada, em termos da participação de um maior número de Clubes, devido à alteração da data da sua realização.

Apesar de algumas circunstâncias desfavoráveis, o empenho dos Professores permitiu contornar as dificuldades, de que é testemunho a alegria contagiante dos jovens prosepeanos e que é transmitida nos relatos enviados pelos Clubes, de que damos conta neste número do Folha Viva, deixando assim para a posteridade alguma notas sobre as duas atividades de carácter nacional realizadas neste período e com que encerrámos as atividades neste ano letivo.

Bons resultados escolares e boas férias, com os olhos postos na vigilância da floresta!

Cordiais saudações prosepeanas.  
O Coordenador Nacional

(Prof. Doutor Luciano Lourenço)

FICHA TÉCNICA

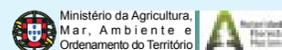
Folha Viva

Jornal dos Clubes da Floresta do Projeto Prosepe

Número 57 - Ano XVI - Abril / Junho 13

Propriedade: NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo - 3200-395 Vilarinho LSA, Tel.: 239 992 251, Fax: 239 836 733 - Diretor: Luciano Lourenço - Equipa de redação: Luciano Lourenço, Graça Lourenço, Fernando Félix, Sofia Bernardino, Sofia Fernandes e autores indicados - Fotografias: Autores Indicados e Membros dos Clubes da Floresta - Composição: Fernando Félix - Design e paginação: Fernando Félix - Impressão: Gráfica Ediliber - Tiragem: 250 exemplares - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita - Edição Online em: [http://www.uc.pt/fluc/nicif/PROSEPE/Publicacoes/Edicoes\\_Didaticas/FV](http://www.uc.pt/fluc/nicif/PROSEPE/Publicacoes/Edicoes_Didaticas/FV) - Depósito Legal: 117549/97

Financiado Pelo Fundo Florestal Permanente



# X Encontro Nacional de Jovens com a Floresta

## 8.ª Expo Florestal

### Fernando Félix

Investigador estagiário do NICIF  
(Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais)

Após um interregno de 7 anos, ou seja, desde 2005, quando se realizou o último ENJOF no Parque Florestal de Nossa Senhora das Preces, Oliveira do Hospital, a Coordenação Nacional do Prosepe lançou o desafio da realização de um Encontro Nacional de Jovens com a Floresta (ENJOF) inserido na comemoração dos 20 anos do Prosepe.

Assim o X ENJOF decorreu no dia 5 de Maio de 2013 em parceria com a 8.ª Edição da ExpoFlorestal no Parque do Santuário Senhora do Socorro, Albergaria-a-Velha.

Os ENJOF's, que visam juntar os Clubes da Floresta ativos num único local, nesta 10.ª edição contou com a presença de 26 Clubes da Floresta, de sete diferentes distritos de Portugal, num total de mais de 600 participantes divididos por cerca de 570 alunos e 60 professores.

Nível de Ensino	Alunos	Distritos
1.ª Ciclo	22	Aveiro
2.º Ciclo	205	Braga
3.ª Ciclo	331	C. Branco
Secundário	15	Guarda
<b>Total</b>	<b>573</b>	Porto

Tipologia	Professores	Distritos
Prof. Coordenador	36	Vila Real
Prof. Coord. Adj	17	Viseu
Prof. Colaborador	17	
<b>Total</b>	<b>60</b>	

Um convívio salutar entre alunos e professores, fomentando as relações pedagógicas e sociais.

Os Clubes da Floresta foram chegando devidamente equipados, num colorido de elementos identificativos do Clube da Floresta (chapéu, t-shirt, estandarte e mascote) e o entusiasmo embutido nos seus rostos que embelezaram o jardim!

Os Clubes da Floresta tinham à sua espera um programa que contemplava uma atividade surpresa no espaço florestal, uma espécie de caça ao tesouro.

No final desta atividade deslocavam-se para a tenda principal da ExpoFlorestal, onde encontrariam o stand do Prosepe, que foi facilmente reconhecido pelos Clubes da Floresta, não só porque os símbolos e sons do Prosepe já são há muito reconhecidos pelos alunos, mas também pela posição de destaque do pavilhão à entrada do stand, pelo que a adesão a este local foi muita.

Como o stand Prosepe ocupou um local nobre na exposição foram também muitos os interessados do público anónimo que visitaram o Prosepe, curiosos com a informação contida no jornal Folha Viva e nos Posters afixados.

Além disso o X ENJOF integrou também o concurso nacional dos quadros vencedores do "Ciclo Virtuoso da Madeira", em que todos os participantes puderam votar e assim eleger os 3 melhores quadros.

Foi enriquecedor ver a alegria dos alunos quando estes se depararam com o seu quadro, que tinham elaborado no ano letivo 2011/12 e que já tinha estado exposto em Centros Comerciais aderentes, onde os puderam visitar com família e amigos, mas agora estavam em votação nacional, novamente ali, à frente deles, na ExpoFlorestal.

Com muita atenção, papel e caneta na mão, os jovens percorreram o circuito com todos os quadros a concurso e quais homenzinhos dobraram o papel e colocaram na urna Prosepe elaborada para o efeito.

Os visitantes à Expo Florestal puderam, também,

# Jovens com a Floresta

## Florestal

deliciar-se com a qualidade dos quadros expostos, mas, acima de tudo, gostaram muita da mensagem florestal contida em cada quadro, bem como do tema geral da exposição.

Após a votação, os Clubes da Floresta deixavam as suas assinaturas no "livro de memórias do Prosepe". Registrando a sua presença e deixando uma mensagem para a floresta e ou para o projeto Prosepe.

Após a visita ao stand os jovens prosepeanos poderiam explorar toda a restante feira que contou com outras instituições, associações, entidades, artesãos ...

A ExpoFlorestal ainda contou com um leque de atividades exteriores, onde era possível visitar outros expositores, ou assistir a demonstrações técnicas de mobilização de solos, trituração de madeira e biomassa, conhecer diversos equipamentos de apoio ao combate a incêndios florestais ou de apoio a atividades técnicas florestais. Após o almoço a Coordenação Nacional do Prosepe procedeu à imposição das fitas anuais de:

2011/12, "Floresta, fonte de vida" ;

2012/13, "Floresta, fonte de riqueza"

e à fita do ciclo trienal 2010-13 "Conhecer, sentir e viver ... a floresta".

A Coordenação Nacional do Prosepe ainda premiou os Clubes da Floresta com a

Prémios assiduidade	Clubes da Floresta*
5 anos	1
10 anos	14
15 anos	20
20 anos	1
<b>Total</b>	<b>36</b>

\* Apenas os 26 Clubes da Floresta, ativos em 2012/13, que se inscreveram no ENJOF

entrega dos prémios de assiduidade dos 5, 10, 15 e 20 anos.

Trata-se do reconhecimento da longevidade dos Clubes da Floresta que foram ganhando raízes e que se mantêm de pé e, simultaneamente, são também um testemunho vivo do mais longo projeto educativo nacional.

Ao longo das próximas páginas apresenta-se um registo fotográfico do X Encontro Nacional de Jovens com a Floresta.

# X Encontro Nacional de 8.ª Expo

Numa manhã repleta de sol que convidava a sair de casa, os Clubes da Floresta meteram-se à estrada em direção a Albergaria e foram chegando, devidamente equipados, num colorido de elementos identificativos (boné, t-shirt, estandarte, faixa e mascote) e com, sorriso, estampado no rosto.

Prontos para mais um dia de contacto com a floresta!



# Jovens com a Floresta Florestal

Após um pequeno percurso a pé, onde se pode observar uma paisagem esplêndida, os alunos chegavam ao Santuário da Senhora do Socorro e desenvolviam aí, com a coordenação de guias, uma atividade surpresa.

Após finalizada esta atividade os alunos deslocavam-se para o stand Prosepe.



# X Encontro Nacional de 8.<sup>a</sup> Expo

Aqui, no stand Prosepe, realizavam o circuito dos quadros do "Ciclo Virtuoso da Madeira" e com muita atenção iam elegendo os melhores quadros ...



# Jovens com a Floresta Florestal

Após a observação dos quadros e com muita responsabilidade, votavam nos 3 melhores. De seguida tratavam de perpetuar as suas presenças no livro de memórias do Prosepe, onde deixavam uma mensagem alusiva à floresta.



# X Encontro Nacional de 8.ª Expo

No stand Prosepe puderam ainda deliciarem-se com posters e material didático do Prosepe. Depois os Clube da Floresta, quais pesquisadores, estavam numa expedição em que exploraram todos os



# Jovens com a Floresta Florestal

outros espaços que a feira florestal tinha para oferecer. Fui muita a interacção e animação dos Clubes da Floresta com outros expositores presentes.



# X Encontro Nacional de Jovens com a Floresta

## 8.ª Expo Florestal

# Jovens com a Floresta

## Florestal

Identificação de espécies florestais



Jogos florestais



Jogos florestais



Espaço exterior



# X Encontro Nacional de 8.<sup>a</sup> Expo

Os prosepeanos aventuram-se pelo espaço envolvente da feira, aproveitando o melhor local para almoçarem, bem como para conviverem com outros Clubes da Floresta.



# Jovens com a Floresta Florestal

Na parte de tarde o programa continha uma outra atividade. Assim após o almoço os Clubes da Floresta marcharam para a tenda reservado para a sessão de encerramento. A tenda aos pouco e poucos acabou por ficar super lotada...



# X Encontro Nacional de 8.<sup>a</sup> Expo

Com a concentração dos Clubes da Floresta deu-se início à sessão de encerramento. O Coordenador Nacional, Professor Doutor Luciano Lourenço, no uso da palavra, agradeceu a todos a presença e encorajou os alunos a mantarem-se vigilantes, a serem olhos que a floresta não tem.

De seguida foram entregues os prémios de participação a todos os Clubes presentes, a imposição das fitas anuais 2011/12 e 2012/13, bem como a fita trienal 2010-13, aos Clubes que renuíam os requisitos e por fim as medalhas de assiduidade dos 5, 10, 15 e 20 anos no projeto. Merece destaque o Clube da Floresta os "Raposinhos", da Escola Secundária de Tondela, por ser o unico que completa 20 anos de atividade, ou seja, está presente deste o início do Prosepe.



# Jovens com a Floresta Florestal

Alguns professores pela sua vitalidade no projeto também quiserem oferecer algumas recordações ao projeto, comemorativas dos seus 20 anos, e ao próprio Coordenador Nacional por toda a sua dedicação e empenho neste projeto educacional, que é o mais longo em termos nacionais.



# XIII Olimpíadas da Floresta - Final Nacional

**Fernando Félix**

Investigador estagiário do NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais

As Olimpíadas da Floresta são uma atividade já de longa data no Prosepe, pois a sua primeira realização decorreu a 14 de Março de 2001. Constitui um marco no calendário educativo das escolas aderentes, com todos os alunos dos Clubes da Floresta, a quem estão presentes, pelo que anseiam pelo dia da sua realização.

Um dos objetivos das Olimpíadas da Floresta é o de trazer para os espaços florestais os jovens alunos, daí que ao longo das diferentes edições esta atividade se tenha realizado também em lugares diferentes, dando a conhecer um pouco de Portugal, e em particular da nossa floresta.

A Final Nacional visa testar e dotar os prosepeanos de mais conhecimentos florestais e consiste geralmente numa prova de orientação

A Final Nacional das XIII Olimpíadas da Floresta realizou-se no dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente, no Parque da Devesa no município de Vila Nova de Famalicão.

Foi um dia onde o sol raiou e onde foi possível contemplar uma paisagem muito bonita e diversificada ao longo dos 27 hectares de espaços verdes que o Parque da Devesa alberga. Contudo quem mais brilhou foram as cerca de 200 crianças e jovens, acompanhados por 40 professores dos 25 Clubes da Floresta presentes e que formaram 36 equipas que puderam aventurar-se pelo Parque da Devesa, ao longo dos vários caminhos descobrindo a sua fauna e flora e realizando as atividades propostas dentro de um cenário maravilhoso.

Para levar a bom porto esta atividade foi necessária uma equipa multidisciplinar muito dedicada às causas florestais, começando pela Eng.ª Lia Cardoso, do Centro de Estudos e Atividades Ambientais, da Divisão do Ambiente; Dr.ª Vânia Marçal, do Gabinete Técnico Florestal; Eng.ª Manuela Marinho, do Parque da Devesa; Eng.ª

Felisbela Leite, do Gabinete de Arqueologia; ambos do Município de Vila Nova de Famalicão; Eng.ª Sónia Marques, da Associação dos Silvicultores do Vale do Ave; coajudados pela Dr.ª Carolina Ribeiro Campos e a Dr.ª Ana Maria Silva, do Clube da Floresta “Vamos dar a mão à Natureza”, do Centro Social de Bairro, pelo Coordenador Distrital e pela Coordenação Nacional do Prosepe.

Foram ainda várias as entidades e associações que também deram o seu contributo a esta atividade, como a Associação de Silvicultores do Vale do Ave, os GIPS da GNR, três corporações de Bombeiros (Famalicão, Famalicenses e Riba d’Ave) tendo participado nos pontos das provas classificativas, aliando os saberes à

prática de quem, no seu dia-a-dia trabalha em prol da floresta. Uma transmissão de saberes e de preocupações de geração para geração.

Foram muitas as atividades realizadas neste dia, desde a construção de puzzles com o logótipo do PROSEPE, passando pela medição de árvores, ao apuramento dos sentidos, até ao fabrico de pão de bolota, desde a moagem ao forno...delicioso!

Por volta das 12h:30 os alunos puderam recuperar forças e almoçar num cenário invejável, cada sombra um requinte da natureza.

De seguida procedeu-se à sessão de encerramento com a atribuição de prémios de participação a todos os presentes, no meio de muita animação, com as músicas do Prosepe.

Por fim, o Coordenador Nacional do PROSEPE, Professor Doutor Luciano Lourenço e o Vereador do Ambiente, Dr. Pedro Sena, usaram da palavra para agradecer aos que estiveram envolvidos na organização e desafiaram os jovens a levarem para a Escola e para a Família a nobre causa Ambiental e Florestal.

Para assinalar a realização desta atividade no Parque da Devesa plantou-se um sobreiro, comemorativo dos 20 Anos do PROSEPE.

Nas próximas páginas está plasmada a alegria dos alunos enquanto realizaram as atividades neste espaço verde de excelência.

Este quadro não ficaria completo se não se divulgassem os vencedores nos três níveis de provas:

- 1.º ciclo:

- 1.º “**Vamos dar a mão à Natureza**”, do Centro Social de Bairro – V. N. de Famalicão;
- 2.º “**Micófilos**”, da EB 1 de Guilhofrei – Vieira do Minho;
- 3.º “**Bolotinhas**”, Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto.

- 2.º ciclo:

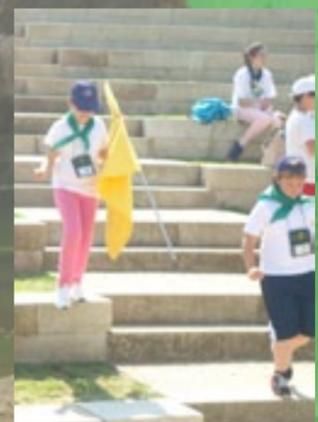
- 1.º “**Pinheiro Vivo**”, EB 2,3 de Taíde – Póvoa de Lanhoso;
- 2.º “**Chapim-Real**”, EB 2,3 Gonçalo Sampaio – Póvoa de Lanhoso;
- 3.º “**Cedro**” Agrupamento de Escolas de Vieira do Minho.

- 3.º ciclo e Secundário:

- 1.º “**Floresta Urbana**”, EB 2,3 de Gualtar;
- 2.º “**Raposinhos**”, Escola Secundária de Tondela;
- 3.º “**Milhafões**”, Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso;

# XIII Olimpíadas da

Os Clubes da Floresta foram chegando cedo ao Parque da Devesa, onde aproveitaram para descansar um pouco após a viagem e trataram logo de deixar as suas mochilas no local reservado para o efeito e de colocarem o estandarte no anfiteatro.



De seguida os Clubes da Floresta deslocaram-se para o secretariado, junto ao anfiteatro, onde realizavam o "check in" e recebiam as instruções e toda a documentação, nomeadamente o guião da prova e o mapa com os postos das prova.



# Floresta - Final Nacional

Após receberem a documentação, os jovens prosepeanos liam com atenção o guião da prova, analisavam o mapa e definiam a melhor estratégia para realizarem as provas.



Não existia uma ordem sequencial estabelecida, os Clubes da Floresta poderiam alternar atividades, evitando perdas de tempo em provas já preenchidas com outros clubes, bem como estabelecer prioridades ou responder grau de dificuldades. Por isso, ao longo do percurso iam analisando o mapa e reorganizando-se ....



A prova número 1 era a do "Puzzle Prosepe", onde era necessário construir a imagem do logotipo do Prosepe, no menor tempo possível. Para além do trabalho de equipa, esta atividade permite o desenvolvimento do raciocínio, aumenta a perceção visual e espacial, uma forma divertida de melhorar a perícia e as capacidades motoras.



# XIII Olimpíadas da

A prova número 2 designava-se “**Tato / Olfato**”. Tal como o nome indica aqui os alunos teriam de pôr à prova as suas capacidades sensoriais, nomeadamente a do tato e a do olfato.

Assim de olhos vendados os membros dos Clubes da Floresta teriam de adivinhar, pelo cheiro e relevo dos materiais, o que era o quê ... tudo cheiro e materiais da floresta, como loureiro, alecrim, entre outros.



A prova número 3 intitulava-se “**Medições**”. Aqui os jovens proseguiam testavam e adquiriam mais conhecimentos florestais.

Esta prova consistia em duas partes, a primeira era saber a idade de cada árvore contando os anéis do tronco e uma segunda parte em que tinham de medir a altura de uma árvore com base no DAP (diâmetro à altura do peito) utilizando uma suta.



# Floresta - Final Nacional

Com o desenrolar das atividades os Clubes da Floresta iam-se dispersando pelo Parque da Devesa e contemplando as paisagens que o Parque tem para oferecer.

O Rio Pelhe, que atravessa o parque em toda a sua extensão, contribui para a sua beleza e apazibilidade com todo um conjunto de espécies ripícolas, como choupos e salgueiros, e formas de vida associada - ao longo do parque bem se ouvia a orquestra das rãs...

O Parque da Devesa é composto por uma rede de caminhos pedonais, constituída por um eixo principal e estruturante, que percorre o parque em todo o seu perímetro interligando-se com outros caminhos de menor perfil que levam aos locais mais atrativos. São ainda elementos integrantes do Parque da Devesa, a Casa do Território e o Núcleo de Arqueologia, que foram construídos com base na recuperação de estruturas rurais existentes. De raiz foi construído um Anfiteatro ao ar livre que se desenvolve numa ligeira depressão do terreno e que com os espaços adjacentes já existentes, permite a realização de eventos de grande frequência de público.



# XIII Olimpíadas da

A prova número 4 tinha como tema “**Animais**”. Aqui os prosepeanos tinham de fazer corresponder a cada animal o seu alimento. Deste modo, punham em prática os conhecimentos aprendidos nas aulas de ciências sobre carnívoros, herbívoros, omnívoros, etc.

A prova número 5 era a dos “**Sapadores Florestais**”. Para além da interação com elementos das forças de prevenção aos incêndios florestais os alunos tinham contacto com as ferramentas utilizadas tendo de fazer corresponder a cada ferramenta o seu nome



# Floresta - Final Nacional

A prova número 6 era a dos “**Bombeiros Voluntários de Famalicão**”. Os jovens prosepeanos testavam as suas capacidades de prontidão vestindo a farda de combate... e que bem que lhes assentava ...

A prova número 7 era a dos “**Bombeiros Voluntários de Famalicenses**”. Aqui os alunos aprendiam a encaixar a agulheta e de seguida tratavam de esticar, apressadamente, a mangueira como que se de um real exercício se tratasse e projetavam a água com muito entusiasmo.



O contacto das crianças com estas forças de combate podem ser muito úteis para um futuro mais verde. Primeiro porque geram respeito e admiração e, quem sabe, no futuro podem vir a tornar-se bombeiros. Segundo, porque podem ouvir e aprender diretamente com quem no dia-a-dia lida com questões florestais e, assim, incutir-lhes princípios e valores que diminuam atitudes e comportamento de risco.



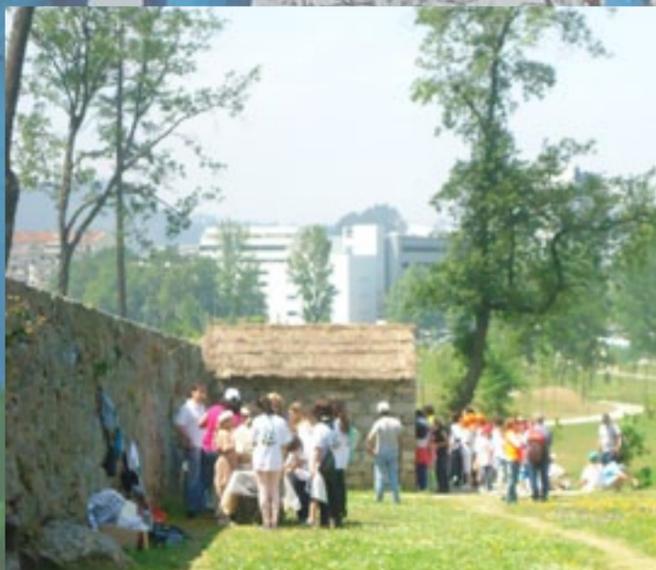
# XIII Olimpíadas da

A prova número 8 era a dos **"Bombeiros Voluntários de Riba de Ave"**. Á semelhanças das provas anteriores, os prosepianos testavam as suas capacidades de prontidão, equipando-se com a farda de bombeiro ... ficando a parecer verdadeiros profissionais!



A prova número 9 era a do **"Património Arqueológico"**.

Um grupo de alunos, vestidos a rigor, remontavam-nos para o tempo dos romanos, demonstrando como se produzia o pão de bolota confeccionado tradicionalmente, desde o moer



# Floresta - Final Nacional

da bolota, o amassar da farinha de bolota, ao uso do fogão de lenha. Ao lado visitavam uma cópia construída da Pedra Formosa (nome dado à peça principal do balneário pré-romano de banhos de vapor e água) do Castro das Eiras. Os alunos davam

uma explicação de como os banhos de vapor eram usados pelos povos castrejos, da península Ibérica, que costumavam tomar banho de vapor quente seguido de água fria. Uma explicação de verdadeiros guias!



# XIII Olimpíadas da

# Floresta - Final Nacional

Após uma correria pelo Parque da Devesa os alunos agora recarregavam as baterias.

Para o almoço cada membro do Clube da Floresta trouxe o seu respetivo farnel e ao longo do Parque iam aproveitando as sombras e

descobrimo ainda mais o Parque há procura do melhor local para descansar.

Interligando-se e usufruindo da natureza ao mesmo tempo, alunos e professores conviviam e conheciam novos colegas de outras escolas

À medida que iam terminando o almoço, os Clubes da Floresta deslocavam-se para o anfiteatro para a sessão de encerramento, colorindo-o com as cores dos Clubes da Floresta, sorrisos, olhares repletos de alegria, a par de sons

de jubilo que contagiaram todos os presentes. A animação reinou do início ao fim, entre miúdos e graúdos. Ao som das músicas do Prosepe foram várias a coreografias exibidas e letras cantadas de pulmões cheios.



# XIII Olimpíadas da

# Floresta - Final Nacional

As entidades presentes usaram da palavra. O Vice-Presidente da C. M. de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, numa mensagem muito emotiva salientou que no Dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, foi com muito entusiasmo que acolhemos a Final Nacional das XIII Olimpíadas da Floresta, aqui no Parque da Devesa, uma iniciativa que ultrapassa os limites do concelho.

O concelho de V. N. de Famalicão trás para os seus espaços públicos de excelência, como é o caso do Parque da Devesa, uma iniciativa que é uma enorme responsabilidade, não só pelo âmbito nacional que a atividade se reveste, mas também porque é nosso dever garantir que as gerações mais novas recebam valores e princípios que melhor os ajudem a garantir a sustentabilidade do seu futuro,

onde a proteção do ambiente, nomeadamente da floresta, é um fator absolutamente decisivo para que no futuro tenhamos gerações com alguma qualidade de vida.

Neste sentido não basta educar, é necessário criar nos nossos jovens uma ideia de corresponsabilidade, as comunidades não devem limitar-se a exigir do Estado e dos seus Serviços soluções, mas sim ajudar a prevenir situações de risco. Daí a importância deste projeto Prosepe e dos seus Clubes da Floresta, que dinamizam atividades que nos ajudam no dia-a-dia a proteger a floresta, mas também a reprimir atitudes e comportamentos menos amigos da floresta.

Após o discurso das entidades presentes procedeu-se à entrega dos prémios de participação

a todos os clubes das florestas e seus membros e apesar do real interesse desta atividade seja a participação de todos foram também entregues os troféus aos 3 vencedores por cada ciclo de ensino. Apesar do registo desta atividade ficar na memória

de cada um, o Prosepe em parceria com a C. M. de Vila Nova de Famalicão, não podia deixar de assinalar para a posteridade, plantando uma árvore autóctone, o sobreiro.

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo e Secundário



Click



Click